



**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
GRUPO TÉCNICO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO**

PROJETO: **RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA**

TIPO DE SERVIÇO: **REFORMA E ADEQUAÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTES CIRO CARLOS DE MELO**

Local: Avenida Getúlio Vargas, Quadra 674, Setor 03
Bairro D. Pedro II – Caçapava do Sul-RS

MEMORIAL DESCRITIVO

1 - APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo refere-se a obra de conclusão da Reforma do Ginásio de Esportes Ciro Carlos de Melo, localizado na Avenida Getúlio Vargas, Quadra 674, Setor 03, no Bairro D. Pedro II nesta cidade, caracterizada pela recuperação do piso da quadra constituída pelos seguintes serviços;

- Remoção do piso de madeira;
- Limpeza da quadra;
- Preparação de superfície;
- Execução de piso desempenado de concreto;
- Aplicação do piso esportivo 3mm.

Deverão ser previstas as instalações provisórias da obra, compreendendo um local para a guarda do material, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços.

2 – REMOÇÃO DE PISO ANTIGO DE MADEIRA DA QUADRA

RETIRADA DO PISO

A retirada do piso de madeira existente será executada de forma manual por pessoal autorizado pela Prefeitura Municipal sob responsabilidade desse órgão.

LIMPEZA DA SUPERFÍCIE DA QUADRA

Após a retirada do piso, o local deverá ser limpo sob responsabilidade da Prefeitura Municipal, sendo removidos todos os resíduos componentes da estrutura do piso antigo.

3 – EXECUÇÃO DA BASE DE CONCRETO

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE



Antes da execução da base de concreto, a superfície deverá ser compactada e nivelada a fim de receber uma membrana de polietileno.

EXECUÇÃO DO CONCRETO

Sobre a membrana de polietileno deverá ser colocada uma armadura de tela eletrosoldada de aço CA60 3,4mm e malha 15 x 15cm, sendo utilizados espaçadores plásticos ou similar, para garantir o perfeito posicionamento da mesma a 3 cm da superfície.

O concreto deverá apresentar espessura de 8 cm, resistência superior a 25 mpa (traço 1:2:3 de cimento, areia e brita) e acabamento liso com as juntas serradas.

Na aplicação do concreto deverá ser utilizada régua vibratória e sua superfície deverá apresentar textura lisa, não queimada.

4 – APLICAÇÃO DO PISO ESPORTIVO

PISO DE POLIURETANO 3MM

Inicialmente, sobre a base de concreto limpa e nivelada, deverá ser aplicada uma camada de primer de poliuretano, seguindo após, a aplicação e nivelamento de camada de resina poliuretânica.

O poliuretano deverá ser lixado com equipamento especial.

Após o lixamento, deverá ser executada a aplicação da camada final de resina colorida de poliuretano alifático, bi-componente de alta resistência à abrasão.

DEMARCAÇÃO

A pintura da demarcação das linhas de jogo deverá ser com tinta de poliuretano, seguindo o que estabelece as normas técnicas específicas para futsal, voleibol e handebol.

5 – EQUIPAMENTOS

REDE DE PROTEÇÃO

Nas laterais da quadra, deverão ser instaladas redes de proteção confeccionadas em polietileno de alta densidade, fio mínimo 2,2mm e malha de 12 à 15cm, tensionadas através de um sistema constituído de cabos de aço 3,0mm de espessura com revestimento de pvc.

Nos fundos da quadra, deverão ser instaladas redes de proteção confeccionadas em polietileno de alta densidade, fio mínimo 4,0mm e malha de 12 à 15cm, tensionadas através de um sistema constituído de cabos de aço 3,0mm de espessura com revestimento de pvc.

Portões de acesso fixos para quadra (1,10m x 2,20m) de tela de arame 12 malha 7 estruturado com tubos metálicos Ø 40mm.

Telas de proteção removíveis nos fundos das goleiras. Compreendido em três partes, com 3m de comprimento cada uma, totalizando (9,00mx1,10m) de tela de arame 12 malha 7 estruturado com tubos metálicos Ø 40mm.

REDE PARA GOLEIRAS DE FUTSAL



Nas goleiras de futsal, deverão ser instaladas redes 3,00x2,10m confeccionadas em nylon de alta resistência, fio mínimo 4,0mm e malha de 12cm.

PROTEÇÃO DO PISO PARA OUTROS EVENTOS

A utilização da quadra para outros eventos não esportivos necessita de proteção da superfície de piso, assim sendo deverá ser previsto um tablado em módulos de MDF, numerados, de forma a proporcionar um perfeito encaixe durante a instalação para os eventos.

Entre o tablado de MDF e o piso de poliuretano, deve haver em toda a extensão carpete de poliéster 4,5mm, não podendo o MDF entrar em contato direto com o piso, esse que não pode receber atritos e tampouco objetos pontiagudos.

5 - SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

Após a execução dos serviços, a obra deverá ser limpa e livre de entulhos. A obra será considerada entregue ao uso da população somente após concluída, mediante parecer da fiscalização.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- . A obra deverá estar de acordo com a NBR 9050, no que diz respeito à acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.
- . O executor deverá obedecer a Lei nº 12.645 de 20 de Novembro de 2006, a qual dispõe que “É obrigatório a exigência de apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Profissional das Empresas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia nas obras, projetos e serviços contratados pelo órgão da administração direta e indireta, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista”.
- . As normas projetos de normas, especificações aprovados pela ABNT, bem como toda a legislação em vigor, referente a obras de construção civil, inclusive sobre segurança do trabalho, será parte integrante deste memorial, como se nelas estivessem transcritas.

Caçapava do Sul, 31 de Março de 2015

Marcelo Spode – Arquiteto Urbanista
CAU-RS nº A96.388-7

Pompeu M. Freitas – Engº Civil
CREARS nº 067.999-D

Otomar Vivian
Prefeito Municipal

Ibuçacara Miranda
Secretário de Planejamento e Meio Ambiente